

Sarney não comemora aniversário. Estará em Minas para o enterro

BRASÍLIA — Amanhã, dia de seu 55º aniversário, o Presidente José Sarney estará em São João Del Rei para o sepultamento de Tancredo Neves.



Sarney, como todos os brasileiros, ainda vive a perda de Tancredo e, abatido, manteve-se praticamente em silêncio no dia de ontem. A sugestão (do Chefe do SNI, General Ivan de Souza Mendes) de que a Presidência recomendasse às emissoras de rádio e televisão a retransmissão, durante o dia de ontem, do pronunciamento que fez à Nação horas depois de anunciada a morte de Tancredo Neves, Sarney respondeu:

— Hoje o dia é de Tancredo Neves. O Brasil está vivendo o dia de Tancredo, e pediu que fosse abandonada a idéia.

Sarney só se recolheu por volta das quatro horas da manhã. Durante

a madrugada, emocionado, lembrava a figura de Tancredo e leu para sua mulher, Dr. Marly, e para os filhos a carta que Tancredo lhe enviara na tarde de sábado, 23, depois de submetido à segunda cirurgia. No texto, elogiando a conduta de Sarney à frente do Governo, dizia Tancredo: “o seu exemplo tem me dado forças para superar estes momentos”.

O Presidente ontem acordou cedo, às 7 horas. As 9 horas chegou ao Palácio do Planalto. Esteve com políticos e Ministros antes de seguir para a Base Aérea de Brasília, onde recebeu o corpo de Tancredo. No Palácio, tenso, Sarney recorreu aos tranquilizantes. Tomou comprimidos de Valium ao assistir pela televisão o cortejo fúnebre de Tancredo em São Paulo.

As 12h45m foi para a Base Aérea, sem haver almoçado. As 15h50m voltou da Base para o Palácio do Planalto, sem acompanhar o cortejo

que levou o corpo de Tancredo. Sarney preferiu acompanhar D. Risoleta, que se sentia mal e a quem levou para descansar numa sala da Assessoria Especial da Presidência, no terceiro andar do Palácio.

Sarney ontem falou muito pouco — comportamento característico, segundo D. Marly, de quando vive situações de tensão. AS 17h40m, com D. Risoleta e D. Marly, o Presidente se dirigiu ao topo da rampa do Planalto, para aguardar o corpo de Tancredo.

O Ministro do SNI foi um dos recebidos ontem por Sarney, a quem levou a notícia de que haviam sido suspensas as greves dos metalúrgicos paulistas. Também esteve no gabinete presidencial o Presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho. A tarde, Sarney conversou com o Assessor de Imprensa Antônio Brito a quem, antes, convidara para permanecer no cargo por intermédio do assessor Fernando César.